



Santana, em Cariacica, surgiu há mais de 30 anos

GUARAPARI/ES
EDITAL DE SEGUNDO E ULTIMO PUBLICO LEILAO E INTIMACAO
PRIMEIRA PUBLICACAO

A Tribuna vai ao bairro Santana

As reclamações são muitas: ruas sem calçamento, redes de água e esgoto vazando e ônibus andando lotados

A partir de segunda-feira, a equipe de **A Tribuna com Você** vai estar em Santana, Cariacica, para registrar os problemas e as reivindicações dos moradores. Através das reportagens, os leitores de **A Tribuna** também conhecerão a história, economia e cultura do bairro.

Santana é um bairro antigo, com mais de 30 anos de idade, localizado próximo a Tabajara, Graúna, Campo Verde, Tucum e Valverde. De acordo com a Prefeitura Municipal de Cariacica (PMC), há cerca de 5 mil moradores por lá.

Mas o presidente da Associação de Moradores, José Gomes Sobrinho, contesta esta informação. Segundo ele, somente de eleitores o bairro possui cerca de 4 mil.

“Nosso bairro cresceu bas-



tante, deve ter uns sete mil moradores. A prefeitura não tem um controle exato da quantidade da população que mora aqui”, ressaltou.

As maiores reclamações da comunidade estão relacionadas ao transporte e à infra-estrutura do bairro, que ainda é precária. Muitas ruas não possuem calçamento ou estão cheias de buracos e a rede de água e esgoto sofre constantes vazamentos.

“Tiraram os nossos ônibus, mudaram o nome da linha de Santana para Valverde. Em horário de pico, quatro ônibus passam por aqui, fora isso, são

apenas dois, que circulam de meia em meia hora”, explicou.

De acordo com Wanderley Morelato, que mora há 24 anos no bairro, de vez em quando canos quebrados fazem a água jorrar no meio da rua. “Os canos de esgoto também quebram. Já as ruas da parte baixa ficam alagadas quando chove”, afirmou.

Mas o que mais deixa Wanderley irritado é a cobrança da taxa de limpeza casada à conta de água da Cesan. “Os moradores pagam a taxa de conservação mas, além da limpeza ser precária, tem muitos becos que nem nome têm”, lamentou.

Para Manoel Batista de Paula, que mora há 10 anos em Santana, a maior reivindicação é ser feita diz respeito à rua principal do bairro, chamada André do Espírito Santo.

“Está intransitável. Fica cheia de lama e não tem iluminação. À noite, as pessoas têm medo de passar por lá. Essa é uma rua importante por que os caminhões de carga que saem do cais do porto transitam por aqui. Do jeito que está, é perigoso” observou.